

Senhores acionistas e clientes,

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Mercantil do Brasil S. A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

ECONOMIA E SISTEMA FINANCEIRO

A estabilidade econômica alarga horizontes, semeia investimentos, gera empregos e fomenta prosperidade social.

Além de uma conjunção favorável de condições econômicas elementares, o momento vivenciado pela economia brasileira deve, também, ser creditado a um esforço combinado e perseverante da força empreendedora nacional, que vem incorporando as mais modernas tecnologias e os mais eficientes processos de gestão, agregando qualidades que asseguram vantagens competitivas.

O segmento financeiro vem protagonizando extraordinários avanços ao longo dos anos, dando mostras inequívocas de sua eficiência e poder de adaptabilidade, fatores que foram especialmente importantes para minimizar os efeitos da intervenção exercida pela autoridade monetária em uma Instituição Financeira.

Se ontem o evento foi manchete de impacto, determinando medidas de adequação, hoje é assunto já contornado e amanhã será notícia secundária em um mercado caracterizado pela constante transformação.

EVENTOS MARCANTES

Registrar êxito em um segmento especialmente concorrido é tarefa árdua: requer esforço tenaz, foco claramente estabelecido, estruturas flexíveis, capacitações adequadas e uma equipe mobilizada para disponibilizar serviços e atendimento de qualidade a preços competitivos. Essas premissas constituem o ponto de partida de todas as iniciativas do Banco. Isto é ofício diário.

Cada passo é devidamente articulado, seja na abordagem de novos mercados seja na incorporação de outros negócios, mediante a montagem de táticas específicas, a avaliação dos riscos inerentes e o nível de retorno de cada uma dessas ações.

CAPTAÇÃO INTERNACIONAL

Em sintonia com os objetivos de inserção em novos cenários, o Mercantil do Brasil promoveu a sua primeira captação no mercado internacional.

O Programa de Emissão de Euro Notes prevê uma captação total de US\$ 150 milhões, sendo a primeira "tranche" concluída em US\$ 35 milhões, valor muito superior ao inicialmente ofertado de US\$ 25 milhões, em virtude da demanda de mercado bastante superior às expectativas iniciais.

Para o lançamento desse programa, o Mercantil do Brasil implantou uma área internacional focada no desenvolvimento de produtos para o mercado de capitais no exterior e para o fomento das atividades de clientes específicos no comércio externo.

INTEGRAÇÃO COM A CIA. DE SEGUROS MINAS BRASIL

Há tempos desenvolvendo uma parceria de sucesso, o Mercantil do Brasil e a Minas Brasil Seguradora decidiram, ao longo do exercício, estreitar a união existente.

Trata-se de um processo de integração onde, embora as empresas prossigam independentes na condução de seus negócios, algumas estruturas e processos estão sendo compartilhados, conferindo ganhos de escala e potencializando as oportunidades de negócios para as duas Instituições.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os ativos totais alcançaram R\$ 4,12 bilhões, registrando uma evolução de 3,11% relativamente ao mesmo período do exercício de 2003.

As aplicações em mercado aberto e em títulos e valores mobiliários atingiram R\$ 1,15 bilhão, demonstrando que os ativos líquidos do Mercantil do Brasil representam 27,94% do ativo total.

Relativamente às operações de crédito, é importante salientar que vem se apurando um incremento considerável nas operações lastreadas em recebíveis de elevada liquidez, que representaram, no fechamento do exercício, 44% do total da carteira comercial.

Outro aspecto de destaque na carteira comercial é a expansão das operações com Pessoas Físicas, apresentando 29,43% de crescimento no período, em consonância com os objetivos e os esforços de ampliação das atividades nos segmentos de melhores margens.

O saldo global das operações de crédito atingiu um volume de R\$ 1,98 bilhão, revelando uma evolução de 19,09% quando confrontadas com o saldo apurado em idêntico período do ano anterior.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os depósitos totais elevaram-se a R\$ 2,52 bilhões, revelando uma ligeira evolução sobre o saldo de dezembro de 2003. Os depósitos a prazo, que representam 77,12% deste total, alcançaram R\$ 1,94 bilhão, superando em 1,36% o saldo apurado em idêntico período do exercício passado, que consiste em um desempenho favorável, considerando-se as circunstâncias peculiares que caracterizaram os instantes finais do exercício.

É importante destacar que a boa performance apurada nas captações em depósitos a prazo é decorrente, sobretudo, do desempenho da rede de agências, cuja participação representa 80% do total dos depósitos a prazo, contribuindo, desta forma, para minorar os custos e pulverizar, ainda mais, as contratações de recursos de terceiros.

RESULTADOS, DIVIDENDOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido atingiu R\$ 36,33 milhões, sendo equivalente a R\$ 73,40 por lote de mil ações, evidenciando uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 8,95 %.

Foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 12,68 milhões, equivalente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 10,78 milhões, cabendo às ações ordinárias R\$ 21,00 e às ações preferenciais R\$ 23,10, ambas por lote de mil ações.

O patrimônio líquido administrado atingiu R\$ 405,95 milhões (Consolidado R\$ 481,93 milhões), estabelecendo um valor patrimonial de R\$ 820,11 por lote de mil ações e denotando um incremento de 4,53% ao ser comparado com o saldo apurado em dezembro de 2003.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

MARKETING

PROJETO DE SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES

Visando consolidar, ainda com maior vigor, a qualidade de seu atendimento, o Mercantil do Brasil iniciou um projeto de segmentação de clientes, que recebem um atendimento diferenciado nas agências piloto, onde encontram-se reservados espaços exclusivos, além de gerentes e caixas dedicados.

A iniciativa de segmentação vem encontrando repercussão muito favorável junto aos clientes, ratificando o êxito da medida e fundamentando a implantação nas demais dependências, posto que constitui um atributo relevante para o incremento qualificado dos negócios.

PESQUISA DE IMAGEM

A qualidade no atendimento é um importante diferencial mercadológico para o Mercantil do Brasil. Os recursos humanos e os tecnológicos interagem em uma combinação adequada e coerente com as necessidades da clientela e com os objetivos estratégicos do Banco.

Na última pesquisa de imagem, foram apurados resultados que comprovam o êxito das táticas adotadas para a fidelização dos clientes. Sucintamente, cabe ressaltar que, considerando temas como: atendimento, agências, auto-atendimento, internet, produtos e serviços, dentre outros, a avaliação do Banco registrou avanços importantes, já que o índice global "Força da Marca" passou de 64% em 2003 para 68% em 2004 - o que consiste em uma mudança significativa de acordo com os padrões utilizados pelo Instituto de Pesquisa.

Outro foco importante da pesquisa foi a avaliação dos gerentes sob os aspectos de disponibilidade, rapidez, boa vontade, conhecimentos de produtos e serviços, capacidade para orientar investimentos e solucionar problemas, onde o índice geral passou de 75% em 2003 para 80% em 2004, sendo importante relatar que esse indicador em instituições concorrentes ronda o patamar médio de 77%.

TECNOLOGIA APLICADA

AUTO-ATENDIMENTO

Ao longo dos últimos períodos, o Banco ampliou quantitativa e qualitativamente a abrangência de seus serviços de atendimento remoto e de auto-atendimento, em conformidade com a estratégia de intensificar o uso de ferramentas tecnológicas de modo a disponibilizar maior comodidade para a clientela e dar prosseguimento ao programa de contínua redução de custos na Instituição.

Hoje é possível realizar mais de 30 operações de natureza distinta nos terminais de auto-atendimento, tais como saques, verificação de saldos e extratos, desbloqueio de cheques, pagamentos de contas, dentre outros.

Superando a fase primária de canal de informação e a fase secundária de canal transacional, o Auto-Atendimento assume agora a função, também, de canal de negócios, mediante a utilização dos recursos tecnológicos de última geração para disponibilizar aos correntistas e aos beneficiários do INSS a possibilidade do auto-serviço para a contratação de empréstimos.

RECURSOS HUMANOS

A cada período os desafios se renovam e as demandas se multiplicam. Assim, o que ontem era feito com eficácia, hoje pode não ser mais suficiente. É necessário agregar novos conhecimentos, reciclar conceitos e provocar mudanças.

Assim sendo, o Mercantil do Brasil empenha os seus melhores esforços no sentido de atualizar, qualificar, motivar e rejuvenescer a equipe, garantindo, assim, um comprometimento com a excelência no desempenho e plena adesão aos objetivos estratégicos de cada exercício.

O salto de qualidade registrado no capital intelectual da instituição, associado com os avanços tecnológicos e de gestão, consubstanciados especialmente na otimização dos recursos e eliminação de redundâncias - o que tem possibilitado reduzir a carga de trabalho operacional nas dependências - vem permitindo promover adequações importantes no corpo funcional e reduzir, de forma significativa, os custos da Instituição, reforçando, desta forma, a competitividade do Banco.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381

Em cumprimento à instrução acima referenciada, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que, no exercício findo em dezembro de 2004, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, prestou, exclusivamente, serviços de auditoria externa.

CONCLUSÃO

2004 foi muito importante para o Mercantil do Brasil. Ano de grandes desafios e, sobretudo, de notáveis conquistas. O credo de privilegiar, acima de qualquer outro princípio, a tradicional condição de liquidez do Banco, sacrificando, até mesmo, indicadores mais relevantes de rentabilidade, foi novamente testado e comprovou, de forma incondicional, o acerto desse modelo de atuação.

Essa filosofia de preservação incondicional da solidez do Banco nos foi passada por aqueles que nos precederam e, com absoluta certeza, será incorporada por aqueles que nos sucederão.

O êxito obtido no exercício decorre, também, da flexibilidade que o Mercantil do Brasil hoje possui para se renovar e se adequar diante das possibilidades e desafios de cada período. Em 2004, particularmente, foram estreitadas importantes parcerias e expandidas as fronteiras de atuação, tendo o Banco marcado presença no mercado internacional. Embora tenhamos mais de 60 anos de atividades, que conferem segurança, tradição e larga experiência na indústria bancária, não passou desapercibido, nos permitimos relatar, o sentimento de orgulho, em cada dirigente e em cada funcionário, ao constatar, em uma rápida retrospectiva, que o Mercantil do Brasil, que nasceu do sonho de legítimos empreendedores no interior de Minas Gerais, estendeu-se por todo o Brasil e ora recebe a chancela do mercado internacional.

Finalizando, cabe salientar que o Mercantil do Brasil inicia essa nova jornada com plena consciência dos desafios que se preannunciam, que ainda recomendamos cautela, mas absolutamente confiante em suas capacitações e possibilidades para registrar êxito em qualquer cenário que sobrevier.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

Em RS mil

A T I V O

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
CIRCULANTE	3.118.509	3.128.426	3.528.849	3.524.136
DISPONIBILIDADES	30.718	23.819	31.634	25.887
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	862.765	1.028.891	783.446	1.010.646
Aplicações no Mercado Aberto	765.969	998.407	765.969	998.407
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.796	30.484	14.777	12.239
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	289.011	400.442	594.659	647.349
Carteira Própria	244.390	107.081	550.038	353.988
Vinculados a Compromissos de Recompra	29.801	-	29.801	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	24	26	24	26
Vinculados ao Banco Central	-	290.956	-	290.956
Vinculados à Prestação de Garantias	14.796	2.379	14.796	2.379
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	280.135	264.501	280.135	264.501
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.017	558	1.017	558
Créditos Vinculados:				
Depósitos no Banco Central	277.645	263.087	277.645	263.087
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	170	199	170	199
Correspondentes	1.303	657	1.303	657
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.271	4.143	7.271	4.143
Transferências Internas de Recursos	7.271	4.143	7.271	4.143
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.526.800	1.310.573	1.614.258	1.377.201
Operações de Crédito:				
Setor Público	24.140	9.014	24.140	9.014
Setor Privado	1.588.248	1.402.703	1.677.721	1.470.958
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(85.588)	(101.144)	(87.603)	(102.771)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	(51)	(64)
Arrendamentos a Receber:				
Setor Privado	-	-	12.828	12.326
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-	-	(12.762)	(12.194)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	-	(117)	(196)
OUTROS CRÉDITOS	110.822	89.523	178.235	160.343
Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	131	-	131
Carteira de Câmbio:				
Câmbio Comprado a Liquidar	968	-	968	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio	486	-	486	-
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(132)	-	(132)	-
Outros	8	-	8	-
Rendas a Receber	12.882	18.382	7.540	14.527
Diversos:				
Créditos de Operações com Seguro	-	-	65.483	69.448
Créditos Tributários	40.492	38.618	43.312	41.044
Devedores por Compras de Valores e Bens	9.819	8.220	9.819	8.386
Impostos a Compensar	4.417	4.247	9.595	8.118
Pagamentos a Ressarcir	17.638	963	17.638	963
Títulos e Créditos a Receber	750	678	3.700	3.098
Devedores Diversos	21.370	16.070	21.370	16.292
Outros	2.240	2.339	2.137	1.952
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(116)	(125)	(3.689)	(3.616)
OUTROS VALORES E BENS	10.987	6.534	39.262	34.130
Outros Valores e Bens	11.390	9.479	20.046	17.687
(Provisões para Desvalorizações)	(3.844)	(3.572)	(3.876)	(3.604)
Despesas Antecipadas	3.441	627	23.092	20.047
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	692.018	580.689	862.142	677.777
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	21.691	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	21.691	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	6.040	-	6.040
Carteira Própria	-	93	-	93
Vinculados ao Banco Central	-	3.159	-	3.159
Vinculados a Prestação de Garantias	-	2.788	-	2.788
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	451.763	350.790	508.826	392.132
Operações de Crédito:				
Setor Público	27.518	-	27.518	-
Setor Privado	439.274	380.082	497.470	422.338
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(15.029)	(29.292)	(16.162)	(30.206)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	(2)	(9)
Arrendamentos a Receber:				
Setor Privado	-	-	8.546	4.758
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-	-	(8.546)	(4.758)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	-	(2)	(9)
OUTROS CRÉDITOS	238.544	202.162	351.607	279.608
Diversos:				
Créditos Tributários	81.917	85.861	106.584	106.539
Devedores por Compras de Valores e Bens	5.402	9.573	5.402	9.573
Devedores por Depósitos em Garantia	111.254	72.719	159.878	104.329
Impostos a Compensar	-	-	95	295
Pagamentos a Ressarcir	37.962	31.894	71.791	52.133
Títulos e Créditos a Receber	2.092	2.281	7.521	6.538
Outros	-	-	509	367
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(83)	(166)	(173)	(166)
OUTROS VALORES E BENS	1.711	6	1.711	6
Despesas Antecipadas	1.711	6	1.711	6
PERMANENTE	312.223	289.161	160.044	161.445
INVESTIMENTOS	253.738	231.393	11.430	9.815
Participações em Coligadas e Controladas - No País:				
Controladas	250.083	228.341	-	-
Outros Investimentos	7.130	6.916	17.080	15.878
(Provisões para Perdas)	(3.475)	(3.864)	(5.650)	(6.063)
IMOBILIZADO DE USO	15.781	20.614	72.860	85.250
Imóveis de Uso	-	-	59.204	65.461
Outras Imobilizações de Uso	55.212	54.776	71.658	69.770
(Depreciações Acumuladas)	(39.431)	(34.162)	(58.002)	(49.981)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	-	-	30.744	27.851
Bens Arrendados	-	-	43.085	49.461
(Depreciações Acumuladas)	-	-	(12.341)	(21.610)
DIFERIDO	42.704	37.154	45.010	38.529
Gastos de Organização e Expansão	68.404	61.474	72.042	64.145
(Amortização Acumulada)	(25.700)	(24.320)	(27.032)	(25.616)
T O T A L	4.122.750	3.998.276	4.551.035	4.363.358

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

Em R\$ mil

P A S S I V O

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
CIRCULANTE	2.686.141	2.570.545	2.997.921	2.832.313
DEPÓSITOS	1.641.365	1.607.752	1.582.859	1.544.011
Depósitos à Vista	364.373	320.222	356.926	317.023
Depósitos de Poupança	210.490	224.116	210.490	224.116
Depósitos Interfinanceiros	-	53.794	-	140
Depósitos a Prazo	1.064.951	1.009.620	1.014.390	1.002.732
Outros Depósitos	1.551	-	1.053	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	795.764	807.082	774.010	803.479
Carteira Própria	29.796	-	29.796	-
Carteira de Terceiros	765.968	807.082	744.214	803.479
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	93.664	2.475	93.664	5.856
Recursos de Letras Hipotecárias	-	2.475	-	2.475
Recursos de Debêntures	-	-	-	3.381
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	93.664	-	93.664	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	22	901	22	901
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	22	901	22	901
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	14.738	14.946	15.139	15.320
Recursos em Trânsito de Terceiros	14.738	14.946	14.738	14.946
Transferências Internas de Recursos	-	-	401	374
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.468	42	4.468	42
Empréstimos no Exterior	4.468	42	4.468	42
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	52.344	51.434	52.344	51.434
Tesouro Nacional	214	159	214	159
BNDES	1.295	1.488	1.295	1.488
FINAME	50.835	49.787	50.835	49.787
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	14	65	14	65
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	65	14	65
OUTRAS OBRIGAÇÕES	83.762	85.848	475.401	411.205
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.242	3.929	3.264	3.955
Carteira de Câmbio:				
Câmbio Vendido a Liquidar	482	-	482	-
(Importação Financiada - Câmbio Contratado)	(192)	-	(192)	-
Outras	16	-	16	-
Sociais e Estatutárias	10.603	12.113	12.568	13.501
Fiscais e Previdenciárias	13.039	14.078	41.334	34.017
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-	-	336.356	281.353
Negociação e Intermediação de Valores	689	-	707	17
Diversas:				
Credores Diversos - País	27.495	19.074	27.529	19.261
Credores por Antecipação de Valor Residual	-	-	5.427	2.178
Débitos de Operações com Seguros e Previdência	-	-	10.910	11.627
Obrigações por Convênios Oficiais	2.878	10.484	2.878	10.484
Provisão para Pagamentos a Efetuar	20.377	23.861	29.350	32.900
Outras	5.133	2.309	4.772	1.912
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.028.833	1.037.579	1.069.281	1.068.455
DEPÓSITOS	877.836	907.115	877.801	906.341
Depósitos a Prazo	877.836	907.115	877.801	906.341
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	64.156	55.000	64.156	55.000
Tesouro Nacional	1.744	1.867	1.744	1.867
BNDES	6.757	7.515	6.757	7.515
FINAME	55.655	45.678	55.655	45.678
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	8	-	8
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	8	-	8
OUTRAS OBRIGAÇÕES	86.841	75.396	127.324	107.046
Fiscais e Previdenciárias	36.416	25.760	69.031	32.684
Diversas:				
Credores por Antecipação de Valor Residual	-	-	2.314	8.243
Provisão para Passivos Contingentes	50.425	49.636	55.979	66.119
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.822	1.799	1.905	1.899
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.822	1.799	1.905	1.899
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	405.954	388.353	481.928	460.691
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	75.974	72.338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	405.954	388.353	405.954	388.353
CAPITAL	173.250	173.250	173.250	173.250
De Domiciliados no País	173.250	173.250	173.250	173.250
RESERVAS DE CAPITAL	42.377	42.354	42.377	42.354
Subvenções para Investimentos	39.588	39.588	39.588	39.588
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	2.580	2.580	2.580	2.580
Outras	209	186	209	186
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	14.196	20.474	14.196	20.474
Coligadas e Controladas	14.196	20.474	14.196	20.474
RESERVAS DE LÚCROS	176.131	152.256	176.131	152.256
Reserva Legal	34.650	34.650	34.650	34.650
Reservas Estatutárias	138.731	114.856	138.731	114.856
Para Pagamento de Dividendos	29.642	25.988	29.642	25.988
Para Aumento de Capital	109.089	88.868	109.089	88.868
Reservas Especiais de Lucros	2.750	2.750	2.750	2.750
Juros sobre o Capital Próprio	2.750	2.750	2.750	2.750
AJUSTE A VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	19	-	19
T O T A L	4.122.750	3.998.276	4.551.035	4.363.358

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No 2º semestre de 2004 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

Em R\$ mil

EVENTOS	MB Múltiplo			MB Consolidado		
	EXERCÍCIOS			EXERCÍCIOS		
	2º Semestre	2004	2003	2º Semestre	2004	2003
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	439.388	851.651	920.412	485.911	941.783	1.014.699
Operações de Crédito	337.746	635.909	628.387	360.925	678.243	663.749
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	9.354	20.292	26.990
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	97.445	201.989	267.562	111.435	229.495	299.497
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.004)	(8.345)	626	(8.004)	(8.345)	626
Resultado de Operações de Câmbio	731	991	288	731	991	288
Resultado das Aplicações Compulsórias	11.470	21.107	23.549	11.470	21.107	23.549
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(276.785)	(545.997)	(582.845)	(279.016)	(553.230)	(599.578)
Operações de Captação no Mercado	(229.921)	(447.100)	(535.687)	(224.578)	(436.791)	(529.175)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.149)	(11.652)	(15.109)	(6.149)	(11.652)	(15.184)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	(6.524)	(15.233)	(21.968)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.715)	(87.245)	(32.049)	(41.765)	(89.554)	(33.251)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	162.603	305.654	337.567	206.895	388.553	415.121
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(138.301)	(268.501)	(288.631)	(175.146)	(337.841)	(363.324)
Receitas de Prestação de Serviços	56.944	110.780	101.112	55.010	107.226	95.190
Prêmios de Seguros, Plano de Previdência e Capitalização	-	-	-	162.948	319.824	329.306
Variações com Provisões Técnicas de Capitalização, Seguros e Previdência	-	-	-	(11.502)	(23.349)	(47.702)
Despesas com Benefícios de Planos de Previdência	-	-	-	(6.668)	(13.651)	(20.555)
Despesas de Comercialização	-	-	-	(25.620)	(50.146)	(47.630)
Despesas de Pessoal	(105.762)	(206.805)	(220.599)	(126.377)	(248.974)	(261.391)
Despesas de Sinistros	-	-	-	(102.184)	(198.007)	(188.458)
Outras Despesas Administrativas	(94.024)	(181.298)	(163.313)	(107.966)	(210.099)	(191.208)
Despesas Tributárias	(17.332)	(34.946)	(29.032)	(20.484)	(51.647)	(41.046)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	18.557	29.813	22.297	-	(18)	(130)
Outras Receitas Operacionais	11.058	29.453	28.694	36.386	65.896	51.049
Recuperação de Encargos e Despesas	2.242	2.769	3.463	4.943	5.462	3.463
Reversão de Provisões	930	7.085	4.001	953	7.738	4.629
Variações Monetárias Ativas	7.276	18.457	20.099	18.876	31.986	27.091
Receitas com Operações de Seguros	-	-	-	8.956	17.591	15.056
Outras	610	1.142	1.131	2.658	3.119	810
Outras Despesas Operacionais	(7.742)	(15.498)	(27.790)	(22.689)	(34.896)	(40.749)
Provisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(378)	(1.673)	(14.410)	(976)	(2.437)	(16.038)
Descontos Concedidos	(2.051)	(4.163)	(5.188)	(2.060)	(4.185)	(5.199)
Variações Monetárias Passivas	(1.010)	(2.022)	(2.647)	(6.723)	(8.293)	(4.435)
Despesas com Operações de Seguros	-	-	-	(8.351)	(11.999)	(9.110)
Apropriação Indébita	(673)	(1.827)	(658)	(673)	(1.827)	(658)
Despesas de Caráter Eventual	(2.295)	(3.935)	(2.970)	(2.736)	(4.433)	(3.210)
Outras	(1.335)	(1.878)	(1.917)	(1.170)	(1.722)	(2.099)
RESULTADO OPERACIONAL	24.302	37.153	48.936	31.749	50.712	51.797
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.789	8.322	7.843	1.643	8.228	15.406
Receitas	2.466	9.204	9.998	2.518	9.407	18.087
Despesas	(677)	(882)	(2.155)	(875)	(1.179)	(2.681)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	26.091	45.475	56.779	33.392	58.940	67.203
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(581)	(2.727)	(8.906)	(3.756)	(9.998)	(17.941)
Provisão para Imposto de Renda	(1.435)	(874)	(1.443)	(6.194)	(10.245)	(15.538)
Provisão para Contribuição Social	(5)	216	(227)	(1.584)	(2.571)	(2.040)
Ativo Fiscal Diferido	859	(2.069)	(7.236)	4.022	2.818	(363)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(6.413)	(6.413)	(7.185)	(6.729)	(6.948)	(7.466)
Administradores	-	-	-	-	(204)	(249)
Empregados	(6.413)	(6.413)	(7.185)	(6.729)	(6.744)	(7.217)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	-	(3.810)	(5.659)	(1.108)
LUCRO LÍQUIDO	19.097	36.335	40.688	19.097	36.335	40.688
Juros sobre o Capital Próprio	(6.341)	(12.681)	(12.230)	-	-	-
Número de Ações em Circulação	495.000.000	495.000.000	495.000.000	-	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$	38,58	73,40	82,20	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No 2º semestre de 2004 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

Em R\$ mil

EVENTOS	RESERVAS DE			RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE A VALOR DE MERCADO TVM DE DERIVATIVOS		LUCROS ACUMULADOS		TOTAIS
	CAPITAL	REAVALIAÇÃO		Legal	Estatutárias	Especiais	E DERIVATIVOS	ACUMULADOS	TOTAIS		
		CAPITAL	Controladas								
SALDOS EM 01/01/2003	173.250	42.344	27.114	34.650	85.941	2.750	(809)	-	-	365.240	
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(795)	-	-	-	-	795	-	-	
AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	-	-	-	-	828	-	828	-	
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	10	-	-	-	-	-	-	10	-	
BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS EM CONTROLADA	-	-	(5.845)	-	-	-	-	(338)	(6.183)	-	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	40.688	40.688	-	
Reservas	-	-	-	-	28.915	-	-	(28.915)	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.230)	(12.230)	-	
SALDOS EM 31/12/2003	173.250	42.354	20.474	34.650	114.856	2.750	19	-	388.353	-	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	10	(6.640)	-	28.915	-	828	-	23.113	-	
SALDOS EM 01/01/2004	173.250	42.354	20.474	34.650	114.856	2.750	19	-	388.353	-	
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(604)	-	(383)	-	-	-	987	-	
AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)	-	
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	23	-	-	-	-	-	-	23	-	
BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS EM CONTROLADA	-	-	(5.674)	-	-	-	-	-	(5.674)	-	
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES - EXERCÍCIO ANTERIOR (VIDE NOTA Nº 11)	-	-	-	-	-	-	-	(383)	(383)	-	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	36.335	36.335	-	
Reservas	-	-	-	-	24.258	-	-	(24.258)	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.681)	(12.681)	-	
SALDOS EM 31/12/2004	173.250	42.377	14.196	34.650	138.731	2.750	-	-	405.954	-	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	23	(6.278)	-	23.875	-	(19)	-	17.601	-	
SALDOS EM 01/07/2004	173.250	42.377	14.495	34.650	125.676	2.750	(60)	-	393.138	-	
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(299)	-	-	-	-	299	-	-	
AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	-	-	-	-	60	-	60	-	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	19.097	19.097	-	
Reservas	-	-	-	-	13.055	-	-	(13.055)	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(6.341)	(6.341)	-	
SALDOS EM 31/12/2004	173.250	42.377	14.196	34.650	138.731	2.750	-	-	405.954	-	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	(299)	-	13.055	-	60	-	12.816	-	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
No 2º semestre de 2004 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

Em R\$ mil

E V E N T O S

	MB Múltiplo			MB Consolidado		
	2º Semestre	EXERCÍCIOS		2º Semestre	EXERCÍCIOS	
		2004	2003		2004	2003
ORIGEM DOS RECURSOS	559.965	470.965	401.001	585.938	582.175	523.285
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	19.097	36.335	40.688	19.097	36.335	40.688
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO.....	(9.653)	(11.688)	(3.599)	15.603	34.726	42.025
Amortizações e Depreciações.....	8.961	18.044	19.221	15.969	35.194	43.357
Provisão para Perdas:						
Bens não de Uso Próprio.....	181	272	(494)	183	293	(496)
Investimentos.....	(264)	(387)	(191)	(304)	(414)	(209)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(18.557)	(29.813)	(22.297)	-	18	130
Resultado de Equivalência.....	(13.067)	(21.191)	(15.375)	-	18	130
Rendas de Juros sobre o Capital.....	(5.490)	(8.622)	(6.922)	-	-	-
Baixa do Ativo Diferido.....	31	202	162	31	736	176
Outros Ajustes.....	(5)	(6)	-	(276)	(1.101)	(933)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS LUCROS.....	-	-	-	3.810	5.659	1.108
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	-	-	-	(1.200)	(1.891)	(1.479)
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	(63)	23	93	8	6	183
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	550.584	446.295	363.819	548.620	507.340	440.760
Aumento dos Subgrupos do Passivo.....	183.443	121.789	327.292	221.275	202.878	383.521
Depósitos.....	-	4.334	277.487	-	10.308	278.701
Operações Compromissadas.....	55.358	-	-	40.096	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	-	18	-	-	18
Recursos de Letras Hipotecárias.....	-	-	385	-	-	385
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	93.664	93.664	-	93.664	93.664	-
Relações Interfinanceiras.....	-	-	618	-	-	618
Relações Interdependências.....	12.909	-	-	12.984	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	20.004	14.432	-	20.004	14.432	-
Outras Obrigações.....	1.508	9.359	48.784	54.527	84.474	103.799
Diminuição dos Subgrupos do Ativo.....	361.857	305.269	314	324.759	285.911	11.557
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	185.408	187.817	-	190.837	227.200	11.557
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	111.770	117.452	-	69.243	58.711	-
Relações Interfinanceiras.....	63.965	-	-	63.965	-	-
Relações Interdependências.....	714	-	-	714	-	-
Outros Valores e Bens.....	-	-	314	-	-	-
Alienações de Bens e Investimentos.....	1.522	11.070	25.984	2.586	18.551	45.682
Bens Não de Uso Próprio.....	200	1.807	6.973	374	2.100	7.607
Investimentos.....	1.284	8.721	18.253	614	394	4.744
Imobilizado de Uso.....	38	542	758	120	6.762	18.796
Imobilizado de Arrendamento.....	-	-	-	1.478	9.295	14.535
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	3.762	8.167	10.229	-	-	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	554.882	464.066	396.944	580.830	576.428	518.760
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS.....	6.341	12.681	12.230	6.341	12.681	12.230
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES - EXERCÍCIO ANTERIOR (VIDE NOTA Nº 11).....	-	383	-	-	383	-
BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS EM CONTROLADA.....	-	5.674	6.183	-	5.674	8.479
INVERSÕES EM:	10.819	15.702	12.317	16.814	32.842	30.514
Bens Não de Uso Próprio.....	560	3.747	6.679	654	4.117	7.146
Investimentos.....	9.148	9.458	4.019	533	623	3.213
Imobilizado de Uso.....	1.111	2.497	1.619	2.815	4.743	8.357
Imobilizado de Arrendamento.....	-	-	-	12.812	23.359	11.798
APLICAÇÕES NO DIFERIDO.....	8.472	17.008	14.110	10.238	20.867	17.097
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	210.259	397.678	250.663	235.928	467.537	309.916
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	-	-	28.379	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	-	90.708	-	-	146.029
Relações Interfinanceiras.....	-	15.634	16.599	-	15.634	16.599
Relações Interdependências.....	-	3.128	1.447	-	3.128	1.447
Operações de Crédito.....	184.297	317.200	101.010	188.540	353.751	117.303
Operações de Arrendamento Mercantil.....	-	-	-	3	20	314
Outros Créditos.....	21.811	57.227	12.520	42.773	89.891	23.524
Outros Valores e Bens.....	4.151	4.489	-	4.612	5.113	4.700
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	318.991	14.940	101.441	311.509	36.444	140.524
Depósitos.....	252.175	-	-	244.693	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	10	59	-	10	59	-
Recursos de Letras Hipotecárias.....	-	2.475	-	-	2.475	-
Operações Compromissadas.....	-	11.319	76.732	-	29.469	75.376
Recursos de Debêntures.....	-	-	-	-	3.381	40.709
Relações Interfinanceiras.....	66.806	879	-	66.806	879	-
Relações Interdependências.....	-	208	1.820	-	181	1.446
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	-	-	22.889	-	-	22.993
AUMENTO / (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	5.083	6.899	4.057	5.108	5.747	4.525
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES						
Início do Período.....	25.635	23.819	19.762	26.526	25.887	21.362
Fim do Período.....	30.718	30.718	23.819	31.634	31.634	25.887
Aumento.....	5.083	6.899	4.057	5.108	5.747	4.525

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 201 agências, 27 postos bancários e um quadro de 2.998 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores, intermediação de títulos e valores mobiliários e ainda em seguros e previdência complementar, através de suas controladas. O Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários e Banco Mercantil de Investimentos S.A. atuam, também, na administração de fundos de investimentos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas, instruções e procedimentos determinados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco Mercantil do Brasil S.A. e empresas controladas, direta e indiretamente, a seguir relacionadas, e seguem os princípios da consolidação integral previstos na Instrução CVM nº 247/96, como segue:

Empresa	Atividade	Participação (%)	
		Dez / 2004	Dez / 2003
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	78,64	78,07
Companhia de Seguros Minas Brasil	Seguradora	44,52	44,52
Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros e previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,97	99,97
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	75,92	75,88
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. -Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00
Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A.	Seguros de vida e previdência complementar aberta	99,00	-

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os saldos de quaisquer ativos e passivos entre as sociedades, as receitas e despesas, bem como os lucros ou prejuízos não realizados.

2.3. Principais práticas contábeis

O resultado é apurado pelo regime de competência.

O ativo e o passivo, circulante e a longo prazo, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até as datas dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- b) Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado do período; e
- c) Títulos disponíveis para venda - são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada, líquidos dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos, na data da negociação, no resultado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil, e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas, especificamente quanto ao critério de avaliação do risco sobre o valor principal atualizado da dívida, conforme orientação do Banco Central do Brasil, têm a sua classificação correspondente à dos juros respectivos, estando a provisão limitada ao valor de face do principal deduzido do valor presente do título do tesouro nacional garantidor da dívida, calculado à taxa de desconto de 12% ao ano. O critério de avaliação do risco de crédito dos juros das operações de crédito rural securitizadas está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

No período, as comissões sobre intermediação de operações de crédito passaram a ser registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações. O saldo desta despesa perfaz R\$ 2.064 para o exercício findo em 2004.

As operações de arrendamento mercantil consolidadas estão demonstradas ao seu valor presente, calculadas com base nas respectivas taxas de retorno. As rendas dessas operações são apropriadas mensalmente em decorrência da fluência de seus prazos, mediante a utilização do método exponencial.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos - 10%; sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos - 20%.

O imobilizado de arrendamento é depreciado pelo método linear à taxas aceleradas, de acordo com as disposições das portarias MF nºs 140/84 e 113/88.

O ativo diferido é representado e amortizado como segue: (a) gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros pelo método linear, de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, (b) gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares" - pelo método linear, em 5 anos, e (c) gastos com instalação e adaptação de dependências - pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%. Impostos diferidos provenientes de diferenças intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico anual de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, estão calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e foram registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu-se da seguinte forma:

- a) os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar foram eliminados das despesas financeiras e estão apresentados a débito de lucros acumulados;
- b) os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas foram reclassificados para a rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber está registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

3. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

A composição é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Posição Bancada	2	191.330	2	191.330
Letras Financeiras do Tesouro	2	179.086	2	179.086
Letras do Tesouro Nacional	-	6.410	-	6.410
Notas do Tesouro Nacional	-	5.834	-	5.834
Posição Financiada	765.967	807.077	765.967	807.077
Letras Financeiras do Tesouro	665.902	493.294	665.902	493.294
Letras do Tesouro Nacional	100.065	313.783	100.065	313.783
Total	765.969	998.407	765.969	998.407

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

MB Múltiplo

Vencimentos	LFT		CDB		Outros		TOTAIS		
Dezembro de 2004									
1. Títulos Disponíveis para Negociação	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
1º Semestre 2005	86.447	86.450	6.143	6.143	-	-	92.590	92.593	
2º Semestre 2005	107.931	107.949	-	-	-	-	107.931	107.949	
1º Semestre 2006	38.368	38.404	-	-	-	-	38.368	38.404	
2º Semestre 2006	49.889	49.942	-	-	-	-	49.889	49.942	
Total	282.635	282.745	6.143	6.143	-	-	288.778	288.888	
2. Títulos Mantidos até o Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
2º Semestre 2005	-	-	-	-	99	99	99	99	
Total	-	-	-	-	99	99	99	99	
3. Diferencial de Swap a Receber								24	
Total Geral									289.011
Circulante									289.011
Realizável a longo prazo									-
Dezembro de 2003									
1. Títulos Disponíveis para Negociação	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
1º Semestre 2004	18.562	18.596	47.299	47.313	-	-	65.861	65.909	
2º Semestre 2004	36.942	37.188	-	-	-	-	36.942	37.188	
1º Semestre 2005	184.903	185.877	-	-	-	-	184.903	185.877	
2º Semestre 2005	73.557	74.265	-	-	-	-	73.557	74.265	
1º Semestre 2006	18.334	18.556	-	-	-	-	18.334	18.556	
2º Semestre 2006	18.238	18.530	-	-	-	-	18.238	18.530	
Total	350.536	353.012	47.299	47.313	-	-	397.835	400.325	
2. Títulos Disponíveis para Venda	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
2º Semestre 2006	5.917	5.947	-	-	-	-	5.917	5.947	
Total	5.917	5.947	-	-	-	-	5.917	5.947	
3. Títulos Mantidos até o Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
2º Semestre 2004	-	-	-	-	91	91	91	91	
2º Semestre 2005	-	-	-	-	93	93	93	93	
Total	-	-	-	-	184	184	184	184	
4. Diferencial de Swap a Receber								26	
Total Geral									406.482
Circulante									400.442
Realizável a Longo Prazo									6.040

MB Consolidado

Vencimentos	LFT		Cotas de Fundos de Investimento		CDB		Outros		TOTAIS	
Dezembro de 2004										
1. Títulos Disponíveis para Negociação	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
1º Semestre 2005	86.447	86.450	130.897	130.897	6.266	6.266	1.169	1.490	224.779	225.103
2º Semestre 2005	107.931	107.949	-	-	-	-	-	-	107.931	107.949
1º Semestre 2006	38.368	38.404	-	-	-	-	-	-	38.368	38.404
2º Semestre 2006	49.889	49.942	-	-	-	-	-	-	49.889	49.942
Total	282.635	282.745	130.897	130.897	6.266	6.266	1.169	1.490	420.967	421.398
2. Títulos Disponíveis para Venda	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
1º Semestre 2005	14.033	14.036	69.799	69.799	365	365	-	-	84.197	84.200
2º Semestre 2005	5.467	5.467	-	-	5.121	5.121	-	-	10.588	10.588
1º Semestre 2006	32.781	34.211	-	-	4.719	4.719	-	-	37.500	38.930
2º Semestre 2006	28.944	27.710	-	-	4.056	4.056	-	-	33.000	31.766
1º Semestre 2007	81.225	-	-	-	7.488	7.488	-	-	7.488	-
Total	81.225	81.424	69.799	69.799	21.749	21.749	-	-	172.773	172.972
3. Títulos Mantidos até o Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
1º Semestre 2005	-	-	1	1	-	-	165	165	166	166
2º Semestre 2005	-	-	-	-	-	-	99	99	99	99
Total	-	-	1	1	-	-	264	264	265	265
4. Diferencial de Swap a receber										24
Total Geral										594.659
Circulante										594.659
Realizável a longo prazo										-
Dezembro de 2003										
1. Títulos Disponíveis para Negociação	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
1º Semestre 2004	18.562	18.596	-	-	47.299	47.313	16	16	65.877	65.925
2º Semestre 2004	36.942	37.188	929	929	541	541	-	-	38.412	38.658
1º Semestre 2005	185.457	186.432	-	-	-	-	-	-	185.457	186.432
2º Semestre 2005	73.557	74.265	-	-	-	-	-	-	73.557	74.265
1º Semestre 2006	18.755	18.983	-	-	-	-	-	-	18.755	18.983
2º Semestre 2006	21.630	21.885	-	-	-	-	-	-	21.630	21.885
Total	354.903	357.349	929	929	47.840	47.854	16	16	403.688	406.148
2. Títulos Disponíveis para Venda	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
1º Semestre 2004	-	-	161.977	161.977	403	403	-	-	162.380	162.380
2º Semestre 2004	-	-	-	-	6.446	6.446	-	-	6.446	6.446
2º Semestre 2006	5.917	5.947	-	-	-	-	-	-	5.917	5.947
2º Semestre 2007	-	-	-	-	3.475	3.475	-	-	3.475	3.475
Total	5.917	5.947	161.977	161.977	10.324	10.324	-	-	178.218	178.248
3. Títulos Mantidos até o Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
1º Semestre 2004	4.083	4.083	-	-	-	-	-	-	4.083	4.083
2º Semestre 2004	3.004	3.004	-	-	-	-	91	91	3.095	3.095
1º Semestre 2005	17.122	17.091	-	-	-	-	-	-	17.122	17.091
2º Semestre 2005	883	883	-	-	-	-	93	93	976	976
Após 2006	43.903	43.541	2	2	-	-	179	179	44.084	43.722
Total	68.995	68.602	2	2	-	-	363	363	69.360	68.967
4. Diferencial de Swap a Receber										26
Total Geral										653.389
Circulante										647.349
Realizável a Longo Prazo										6.040

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Negociação" são reclassificados e apresentados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

Para o ajuste desses títulos a valor de mercado utilizaram-se os parâmetros divulgados pela ANDIMA e bolsas de valores, conforme o caso. Os CDBs registrados nos balanços individual e consolidado referem-se a títulos pós-fixados, cujo valor de mercado é igual ao custo.

Nos "Títulos Mantidos até o Vencimento", na coluna "Outros", estão registrados basicamente os Ativos da Secretaria do Tesouro Nacional – ASTN, para os quais não existe mercado secundário para valorização a mercado, motivo pelo qual os valores de custo e mercado são iguais.

Em dezembro de 2004, houve reclassificação de títulos e valores mobiliários, da categoria de "Títulos Mantidos até o Vencimento" para "Títulos para Negociação", no montante de R\$ 400.132, o que gerou um efeito de (R\$ 89) no resultado do exercício. O motivo que determinou esta reclassificação foi a publicação da Circular Bacen nº 3.262/04, que alterou o cálculo da exigibilidade de depósito compulsório sobre depósitos a prazo. Em virtude desta alteração, a exigibilidade de depósito compulsório sobre depósitos a prazo passou a ser zero, não havendo necessidade de possuir títulos públicos para cumprimento da referida exigibilidade.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício o Banco realizou operações de compra de dólar futuro na BM&F, com vencimentos em dezembro de 2004 e janeiro de 2005. Essas operações são ajustadas diariamente de acordo com o preço de ajuste divulgado pela BM&F. O valor de referência dessas operações em dezembro de 2004 é de R\$ 88.922 e o efeito no resultado do exercício perfaz (R\$ 8.435). O Banco e controladas não têm operações nos mercados a termo e de opções; possuem operações de "swap" destinadas a atender solicitações de clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de moeda e taxas de juros. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição diárias baseiam-se em instrumentos estatísticos, tais como "VaR" não paramétrico, análise de sensibilidade e de "stress". Os contratos de "swap" proporcionam o risco de crédito, que é a exposição a perdas decorrentes de inadimplência da contraparte no cumprimento do saldo a pagar, quando for o caso (conhecido como RCDI). Essas operações foram realizadas em "balcão" e custodiadas na CETIP. Para o ajuste a valor de mercado utilizam-se as taxas praticadas para operações com prazo e indexadores similares, da BM&F, mais próximas da data do vencimento.

O resultado desse ajuste gerou um ganho de R\$ 90, R\$ 20 em 2003, sendo o diferencial a receber no montante R\$ 24, R\$ 26 em 2003 e o diferencial a pagar no montante de R\$ 14, R\$ 73 em 2003. Os valores dos contratos representativos destes instrumentos financeiros, no MB Múltiplo, estão registrados em contas de compensação, e como segue:

Posição de Swap								
Dezembro de 2004								
Prazos	Ativo Objeto	Indexadores		Valor Referência	Custo Líquido	Valor Mercado	RCDI	V@R
Até 30 dias	CDB	CDI	PRÉ	34.171	(1)	24	68	-
Até 30 dias	CDB	CDI	SELIC	5.550	(14)	(14)	-	-
Total				39.721	(15)	10	68	-
Dezembro de 2003								
Até 90 dias	CDB	CDI	PRÉ	34.064	20	26	82	(1)
De 91 a 180 dias	LH	TR	CDI	1.805	(62)	(65)	4	-
De 181 a 360 dias	CDB	CDI	SELIC	5.861	(8)	(8)	-	-
Total				41.730	(50)	(47)	86	(1)

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, são como segue:

MB Múltiplo

Descrição	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Posição ativa				
Operações de crédito e outros créditos	1.994.584	1.678.996	2.019.731	1.725.660
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	289.011	406.482	289.011	406.482
Aplicações em depósitos interfinanceiros	96.796	52.175	96.796	52.180
Posição passiva				
Depósitos a prazo	1.942.787	1.916.735	1.942.800	1.916.872
Depósitos interfinanceiros	-	53.794	-	53.794
Obrigações por empréstimos e repasses	120.968	106.536	120.968	106.536
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	93.664	-	93.664	-
Depósitos interfinanceiros	-	53.794	-	53.794
Letras hipotecárias	-	2.475	-	2.468

MB Consolidado

Descrição	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Posição ativa				
Operações de crédito, outros créditos e arrendamento mercantil	2.162.055	1.804.485	2.186.190	1.883.723
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	594.659	653.389	595.179	653.386
Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.477	12.239	17.477	12.239
Posição passiva				
Depósitos a prazo	1.892.191	1.909.073	1.892.204	1.909.210
Depósitos interfinanceiros	-	140	-	140
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	93.664	-	93.664	-
Obrigações por empréstimos e repasses	120.968	106.536	120.968	106.536
Letras hipotecárias	-	2.475	-	2.468
Debêntures	-	3.381	-	3.381

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) A movimentação da provisão para operações de crédito, outros créditos e prêmios a receber não pagos, é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Operações de Crédito e Outros Créditos				
Saldo em 31/12/2003 - 2002	130.727	195.007	133.476	198.320
Constituição de provisão	188.264	260.802	194.756	261.188
Reversão de provisão	(101.019)	(228.753)	(105.377)	(227.866)
Efeito no resultado	87.245	32.049	89.379	33.322
Baixa de créditos - prejuízo	(117.156)	(96.329)	(118.772)	(98.166)
Saldo em 31/12/2004 - 2003	100.816	130.727	104.083	133.476
Prêmios a Receber não Pagos				
Saldo em 31/12/2003 - 2002	-	-	3.488	3.559
Constituição de provisão	-	-	2.253	5.296
Reversão de provisão	-	-	(2.078)	(5.367)
Efeito no resultado	-	-	175	(71)
Saldo em 31/12/2004 - 2003	-	-	3.663	3.488
Total do efeito no resultado	87.245	32.049	89.554	33.251
Total geral em 31/12/2004 - 2003	100.816	130.727	107.746	136.964
Circulante	85.704	101.269	91.409	106.583
Realizável a longo prazo	15.112	29.458	16.337	30.381

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A "Provisão para Prêmios a Receber não Pagos" da controlada Companhia de Seguros Minas Brasil foi constituída em conformidade com a Lei nº 9.430/96. Os créditos recuperados montam R\$ 14.376, R\$ 22.278 em 2003 (MB Consolidado R\$ 17.358, R\$ 25.586 em 2003). Os créditos renegociados montam R\$ 242.260, R\$ 225.860 em 2003 (MB Consolidado R\$ 244.101, R\$ 227.547 em 2003). Os créditos rurais securitizados são indexados ao IGP-M, rendem juros médios ponderados de 1,28% ao ano e representam 7,11% da carteira de operações de crédito do Mercantil do Brasil, sendo o valor do principal de R\$ 139.964 e dos juros R\$ 807, totalizando R\$ 140.771.

b) O Banco realizou operações de cessão de créditos com coobrigação no montante de R\$ 105.326, registradas em conta de compensação pelo valor de R\$ 84.644. O reflexo positivo no resultado do exercício é de R\$ 9.512, líquido dos efeitos tributários.

c) O risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e devedores por compra de valores e bens, é como segue:

MB Múltiplo

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos												Total geral	PCLD	%
	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total					
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços							
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal						
Dezembro de 2004															
AA	29.818	-	29.818	449.416	-	60.599	-	194.093	-	704.108	733.926	-	0,0		
A	313.253	-	313.253	237.682	-	153.735	-	132.482	-	523.899	837.152	4.185	0,5		
B	11.026	10.387	21.413	74.548	4.620	52.413	2.577	68.692	6.818	209.668	231.081	2.312	1,0		
C	10.449	14.347	24.796	29.033	5.033	28.971	5.599	13.771	2.229	84.636	109.432	3.283	3,0		
D	7.118	10.551	17.669	20.691	2.557	8.910	5.395	9.172	2.854	49.579	67.248	6.725	10,0		
E	2.973	9.118	12.091	5.058	2.307	1.901	3.113	818	1.280	14.477	26.568	7.970	30,0		
F	1.815	7.105	8.920	1.152	1.546	1.497	2.808	292	724	8.019	16.939	8.470	50,0		
G	1.217	6.621	7.838	220	3.585	650	3.612	126	1.248	9.441	17.279	12.096	70,0		
H	1.587	25.953	27.540	2.528	7.197	635	12.296	1.773	3.806	28.235	55.775	55.775	100,0		
Total	379.256	84.082	463.338	820.328	26.845	309.311	35.400	421.219	18.959	1.632.062	2.095.400	100.816			
Dezembro de 2003															
AA	31.080	-	31.080	385.697	-	110.954	-	198.715	-	695.366	726.446	-	0,0		
A	267.406	-	267.406	212.722	-	118.445	-	124.234	-	455.401	722.807	3.613	0,5		
B	15.909	18.053	33.962	21.975	4.135	11.353	4.425	35.328	3.724	80.940	114.902	1.149	1,0		
C	7.202	13.116	20.318	4.505	3.591	3.912	5.500	12.555	3.375	33.438	53.756	1.613	3,0		
D	2.693	10.106	12.799	8.975	5.922	3.750	5.346	5.799	2.302	32.094	44.893	4.488	10,0		
E	1.124	7.905	9.029	2.121	4.857	1.708	2.934	71	1.235	12.926	21.955	6.587	30,0		
F	342	5.922	6.264	898	1.301	299	1.607	86	653	4.844	11.108	5.555	50,0		
G	157	4.893	5.050	19.479	838	453	1.878	9	562	23.219	28.269	22.135	78,3		
H	2.409	28.568	30.977	3.055	17.769	1.916	19.952	4.379	7.539	54.610	85.587	85.587	100,0		
Total	328.322	88.563	416.885	659.427	38.413	252.790	41.642	381.176	19.390	1.392.838	1.809.723	130.727			

MB Consolidado

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos												Total geral	PCLD	%
	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total					
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços							
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal						
Dezembro de 2004															
AA	34.246	-	34.246	452.542	-	70.254	-	215.504	-	738.300	772.546	-	0,0		
A	388.176	-	388.176	242.092	-	163.469	-	147.730	-	553.291	941.467	4.706	0,5		
B	12.125	13.844	25.969	75.951	4.936	56.847	2.668	76.863	8.068	225.333	251.302	2.514	1,0		
C	10.553	16.593	27.146	29.248	5.149	29.088	5.823	14.114	2.636	86.058	113.204	3.397	3,0		
D	7.164	11.000	18.164	20.732	2.561	8.936	5.405	9.347	2.937	49.918	68.082	6.808	10,0		
E	2.973	9.473	12.446	5.058	2.319	1.901	3.176	818	1.291	14.563	27.009	8.103	30,0		
F	1.815	7.401	9.216	1.346	1.546	1.497	2.817	292	740	8.238	17.454	8.727	50,0		
G	1.217	6.827	8.044	220	3.585	650	3.613	126	1.251	9.445	17.489	12.243	70,0		
H	1.655	26.920	28.575	2.528	7.280	640	12.580	1.779	4.203	29.010	57.585	57.585	100,0		
Total	459.924	92.058	551.982	829.717	27.376	333.282	36.082	466.573	21.126	1.714.156	2.266.138	104.083			
Dezembro de 2003															
AA	35.537	-	35.537	389.541	-	117.410	-	220.292	-	727.243	762.780	-	0,0		
A	325.969	-	325.969	216.272	-	125.745	-	133.271	-	475.288	801.257	4.005	0,5		
B	15.992	20.895	36.887	22.208	4.297	11.498	4.564	36.136	4.244	82.947	119.834	1.199	1,0		
C	7.366	14.996	22.362	4.528	3.903	3.933	6.042	12.993	4.643	36.042	58.404	1.752	3,0		
D	2.712	10.772	13.484	8.975	5.983	3.750	5.457	5.820	2.432	32.417	45.901	4.590	10,0		
E	1.133	8.303	9.436	2.121	4.917	1.708	2.956	71	1.310	13.083	22.519	6.755	30,0		
F	342	6.161	6.503	1.121	1.301	299	1.666	86	661	5.134	11.637	5.819	50,0		
G	157	5.063	5.220	19.479	838	453	1.878	9	857	23.514	28.734	22.461	78,2		
H	2.461	29.417	31.878	3.077	17.789	1.916	20.097	4.379	7.759	55.017	86.895	86.895	100,0		
Total	391.669	95.607	487.276	667.322	39.028	266.712	42.660	413.057	21.906	1.450.685	1.937.961	133.476			

As operações de crédito e outros créditos, são como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Operações de crédito	2.079.180	1.791.930	2.226.849	1.902.441
Devedores por compra de valores e bens	15.221	17.793	15.221	17.959
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	8	-	8	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	991	-	991	-
Operações de arrendamento mercantil a valor presente	-	-	23.069	17.561
TOTAL	2.095.400	1.809.723	2.266.138	1.937.961

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB Múltiplo

CLASSIFICAÇÃO POR VENCIMENTO	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL	%
CURSO NORMAL											
OPERAÇÕES VINCENDAS	732.886	827.465	204.622	80.121	45.016	10.596	4.637	2.198	6.466	1.914.007	91,34
01 a 30 dias	194.640	167.438	68.045	23.420	4.083	2.052	61	39	159	459.937	21,95
31 a 60 dias	83.574	139.481	36.313	15.819	2.916	2.247	55	26	95	280.526	13,39
61 a 90 dias	65.825	102.679	28.006	8.624	3.953	597	100	71	94	209.949	10,02
91 a 180 dias	96.894	169.962	26.556	10.682	5.742	487	335	105	413	311.176	14,85
181 a 360 dias	87.432	91.816	18.212	6.189	2.677	704	470	195	640	208.335	9,94
Acima de 360 dias	204.521	156.089	27.490	15.387	25.645	4.509	3.616	1.762	5.065	444.084	21,19
VENCIDAS ATE 14 DIAS	1.040	9.687	2.057	2.103	875	154	119	15	57	16.107	0,77
TOTAL EM 31/12/2004	733.926	837.152	206.679	82.224	45.891	10.750	4.756	2.213	6.523	1.930.114	92,11
%	35,03	39,95	9,86	3,92	2,19	0,51	0,23	0,11	0,31	92,11	
TOTAL EM 31/12/2003	726.446	722.807	84.565	28.174	21.217	5.024	1.625	20.098	11.759	1.621.715	%
%	40,14	39,94	4,67	1,56	1,17	0,28	0,09	1,11	0,65	89,61	
CURSO ANORMAL											
PARCELAS VINCENDAS	-	-	19.016	18.871	15.588	10.396	7.086	8.866	23.137	102.960	4,91
01 a 30 dias	-	-	1.243	1.271	569	356	263	244	980	4.926	0,24
31 a 60 dias	-	-	919	1.015	483	359	256	256	1.051	4.339	0,21
61 a 90 dias	-	-	733	733	463	416	225	223	871	3.664	0,17
91 a 180 dias	-	-	2.483	2.049	1.320	999	659	663	2.545	10.718	0,51
181 a 360 dias	-	-	4.055	3.418	2.525	1.686	1.198	1.876	4.540	19.298	0,92
Acima de 360 dias	-	-	9.583	10.385	10.228	6.580	4.485	5.604	13.150	60.015	2,86
PARCELAS VENCIDAS	-	-	5.386	8.337	5.769	5.422	5.097	6.200	26.115	62.326	2,98
01 a 14 dias	-	-	353	814	535	203	165	204	546	2.820	0,13
15 a 30 dias	-	-	4.965	1.517	687	301	305	126	533	8.434	0,40
31 a 60 dias	-	-	68	5.781	1.899	1.326	829	537	1.150	11.590	0,55
61 a 90 dias	-	-	-	145	2.161	774	613	469	1.051	5.213	0,25
91 a 180 dias	-	-	-	80	487	2.676	2.844	3.898	5.489	15.474	0,74
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	142	341	966	15.847	17.296	0,83
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.499	1.499	0,08
TOTAL EM 31/12/2004	-	-	24.402	27.208	21.357	15.818	12.183	15.066	49.252	165.286	7,89
%	0,00	0,00	1,16	1,30	1,02	0,76	0,58	0,72	2,35	7,89	
TOTAL EM 31/12/2003	-	-	30.337	25.582	23.676	16.931	9.483	8.171	73.828	188.008	%
%	0,00	0,00	1,68	1,41	1,31	0,94	0,52	0,45	4,08	10,39	
TOTAL GERAL EM 31/12/2004	733.926	837.152	231.081	109.432	67.248	26.568	16.939	17.279	55.775	2.095.400	100,00
%	35,03	39,95	11,02	5,22	3,21	1,27	0,81	0,83	2,66	100,00	
TOTAL GERAL EM 31/12/2003	726.446	722.807	114.902	53.756	44.893	21.955	11.108	28.269	85.587	1.809.723	100,00
%	40,14	39,94	6,35	2,97	2,48	1,22	0,61	1,56	4,73	100,00	

MB Consolidado

CLASSIFICAÇÃO POR VENCIMENTO	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL	%
CURSO NORMAL											
OPERAÇÕES VINCENDAS	771.420	931.257	219.678	80.893	45.304	10.596	4.831	2.198	6.545	2.072.722	91,46
01 a 30 dias	197.292	172.910	68.795	23.463	4.095	2.052	61	39	168	468.875	20,69
31 a 60 dias	86.254	145.218	37.180	15.862	2.928	2.247	55	26	104	289.874	12,79
61 a 90 dias	68.404	108.726	29.620	8.667	4.006	597	101	71	104	220.296	9,72
91 a 180 dias	103.726	185.966	28.463	10.813	5.780	487	337	105	430	336.107	14,83
181 a 360 dias	97.527	119.177	21.793	6.434	2.739	704	473	195	659	249.701	11,02
Acima de 360 dias	218.217	199.260	33.827	15.654	25.756	4.509	3.804	1.762	5.080	507.869	22,41
VENCIDAS ATE 14 DIAS	1.126	10.210	2.108	2.110	875	154	119	15	57	16.774	0,74
TOTAL EM 31/12/2004	772.546	941.467	221.786	83.003	46.179	10.750	4.950	2.213	6.602	2.089.496	92,20
%	34,09	41,54	9,79	3,66	2,04	0,47	0,22	0,10	0,29	92,20	
TOTAL EM 31/12/2003	762.780	801.257	85.834	28.820	21.257	5.033	1.848	20.098	11.833	1.738.760	%
%	39,36	41,34	4,43	1,49	1,10	0,26	0,09	1,04	0,61	89,72	
CURSO ANORMAL											
PARCELAS VINCENDAS	-	-	23.749	21.359	16.014	10.717	7.323	8.989	24.141	112.292	4,96
01 a 30 dias	-	-	1.511	1.427	590	375	277	251	1.037	5.468	0,24
31 a 60 dias	-	-	1.176	1.179	507	378	271	263	1.125	4.899	0,22
61 a 90 dias	-	-	976	902	491	434	238	231	952	4.224	0,19
91 a 180 dias	-	-	3.205	2.470	1.385	1.050	696	683	2.717	12.206	0,54
181 a 360 dias	-	-	5.335	4.092	2.629	1.765	1.261	1.906	4.831	21.819	0,96
Acima de 360 dias	-	-	11.546	11.289	10.412	6.715	4.580	5.655	13.479	63.676	2,81
PARCELAS VENCIDAS	-	-	5.767	8.842	5.889	5.542	5.181	6.287	26.842	64.350	2,84
01 a 14 dias	-	-	353	954	551	217	169	208	592	3.044	0,13
15 a 30 dias	-	-	5.327	1.615	699	309	314	129	558	8.951	0,39
31 a 60 dias	-	-	87	6.048	1.941	1.352	843	544	1.224	12.039	0,53
61 a 90 dias	-	-	-	145	2.211	805	627	475	1.118	5.381	0,24
91 a 180 dias	-	-	-	80	487	2.717	2.887	3.965	5.683	15.819	0,70
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	142	341	966	16.168	17.617	0,78
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.499	1.499	0,07
TOTAL EM 31/12/2004	-	-	29.516	30.201	21.903	16.259	12.504	15.276	50.983	176.642	7,80
%	0,00	0,00	1,30	1,33	0,97	0,72	0,55	0,68	2,25	7,80	
TOTAL EM 31/12/2003	-	-	34.000	29.584	24.644	17.486	9.789	8.636	75.062	199.201	%
%	0,00	0,00	1,75	1,53	1,27	0,90	0,51	0,45	3,87	10,28	
TOTAL GERAL EM 31/12/2004	772.546	941.467	251.302	113.204	68.082	27.009	17.454	17.489	57.585	2.266.138	100,00
%	34,09	41,54	11,09	4,99	3,01	1,19	0,77	0,78	2,54	100,00	
TOTAL GERAL EM 31/12/2003	762.780	801.257	119.834	58.404	45.901	22.519	11.637	28.734	86.895	1.937.961	100,00
%	39,36	41,34	6,18	3,02	2,37	1,16	0,60	1,49	4,48	100,00	

Em 2004, o Banco implementou o Programa de Gestão Operacional de Agências, que é um importante instrumento para refinar o nível de desempenho operacional e padronizar um modelo de eficiência em todas as dependências, cujos resultados já se fizeram sentir, sobretudo, quanto aos riscos das operações de crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

6.1. Créditos tributários

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Imposto de Renda				
Base de cálculo	303.018	307.870	387.240	386.226
Prejuízo fiscal	53.628	56.282	102.856	111.096
Diferenças intertemporais	249.390	251.588	284.384	275.130
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do efeito do IR	75.755	76.967	96.810	96.557
Crédito não ativado	-	-	-	3.316
Crédito tributário ativado	75.755	76.967	96.810	93.241
Circulante	29.685	28.123	31.605	29.861
Longo prazo	46.070	48.844	65.205	63.380
Contribuição Social				
Base de cálculo	205.961	215.475	219.002	227.355
Base negativa	6.996	7.012	8.386	8.529
Diferenças intertemporais	198.965	208.463	210.616	218.826
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Efeito da CSL	18.536	19.393	19.710	20.461
Efeito MP 1.807/1999, atual 2.158-35/2001	28.118	28.119	33.376	33.881
Total do efeito da CSL	46.654	47.512	53.086	54.342
Circulante	10.807	10.495	11.707	11.183
Realizável a longo prazo	35.847	37.017	41.379	43.159

b) A movimentação dos créditos tributários nos períodos é como segue:

Crédito Tributário	MB Múltiplo			MB Consolidado		
	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal / Base Negativa	M.P. nº 2.158-35/2001	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal / Base Negativa	M.P. nº 2.158-35/2001
Imposto de Renda						
Saldo em 31/12/2002	68.303	14.247	-	75.887	15.529	-
Constituição	51.833	327	-	54.768	11.604	-
Realização	(57.239)	(504)	-	(62.373)	(2.174)	-
Saldo em 31/12/2003	62.897	14.070	-	68.282	24.959	-
Constituição	13.895	-	-	18.558	5.654	-
Realização	(14.444)	(663)	-	(15.744)	(4.899)	-
Saldo em 31/12/2004	62.348	13.407	-	71.096	25.714	-
Contribuição Social						
Saldo em 31/12/2002	21.462	-	28.121	22.919	146	34.240
Constituição	17.893	631	-	18.447	631	-
Realização	(20.593)	-	(2)	(21.672)	(10)	(359)
Saldo em 31/12/2003	18.762	631	28.119	19.694	767	33.881
Constituição	3.743	-	-	4.099	102	-
Realização	(4.598)	(2)	(1)	(4.838)	(114)	(505)
Saldo em 31/12/2004	17.907	629	28.118	18.955	755	33.376
Circulante		40.492			43.312	
Realizável a longo prazo		81.917			106.584	

As diferenças intertemporais referem-se, basicamente, a provisões a serem dedutíveis quando os ativos que as motivaram atingirem as condições legais de dedutibilidade. Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização comparativamente com o valor presente dos créditos, calculados com base nas taxas de captação para os períodos correspondentes, como segue:

MB Múltiplo

Exercícios	Realização do Crédito Tributário				Totais IR/CSL
	Imposto de Renda	Contribuição Social		Total	
		Crédito	Crédito		
Dezembro de 2004					
2005	29.685	10.598	209	10.807	40.492
2006	12.640	2.916	1.808	4.724	17.364
2007	8.275	504	4.113	4.617	12.892
2008	822	296	5.347	5.643	6.465
2009	24.025	4.111	4.423	8.534	32.559
2010 a 2012	105	38	12.218	12.256	12.361
2013 a 2019	-	-	-	-	-
2020 a 2023	203	73	-	73	276
Total	75.755	18.536	28.118	46.654	122.409
Valor Presente	55.291		28.265		83.556
Dezembro de 2003					
2004	28.123	9.877	618	10.495	38.618
2005	16.701	3.125	2.833	5.958	22.659
2006	4.883	458	3.201	3.659	8.542
2007	160	57	4.125	4.182	4.342
2008	21.916	4.250	5.125	9.375	31.291
2009 a 2011	1.096	154	12.217	12.371	13.467
2012 a 2019	-	-	-	-	-
2020 a 2023	4.088	1.472	-	1.472	5.560
Total	76.967	19.393	28.119	47.512	124.479
Valor Presente	55.365		29.090		84.455

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB Consolidado

Exercícios	Realização do Crédito Tributário					Totais IR/CSL
	Imposto de Renda Crédito	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP nº 2.158-35	Total		
Dezembro de 2004						
2005	31.767	10.828	938	11.766	43.533	
2006	15.345	3.215	2.720	5.935	21.280	
2007	10.969	586	4.945	5.531	16.500	
2008	3.925	296	5.711	6.007	9.932	
2009	34.492	4.673	4.829	9.502	43.994	
2010 a 2012	109	39	13.436	13.475	13.584	
2013 a 2019	-	-	797	797	797	
2020 a 2023	203	73	-	73	276	
Total	96.810	19.710	33.376	53.086	149.896	
Valor Presente	68.554		31.982		100.536	
Dezembro de 2003						
2004	29.861	10.078	1.105	11.183	41.044	
2005	20.804	3.311	3.332	6.643	27.447	
2006	7.398	505	3.710	4.215	11.613	
2007	3.198	63	4.646	4.709	7.907	
2008	26.796	4.878	5.691	10.569	37.365	
2009 a 2011	1.096	154	13.497	13.651	14.747	
2012 a 2019	-	-	1.900	1.900	1.900	
2020 a 2023	4.088	1.472	-	1.472	5.560	
Total	93.241	20.461	33.881	54.342	147.583	
Valor Presente	66.634		32.634		99.268	

Como citado anteriormente, o Banco e suas controladas registrarão créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças intertemporais, se houver, de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2004 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Os créditos tributários sobre adições intertemporais decorrentes de valores sob decisões judiciais montam em R\$ 23.157, R\$ 21.147 em 2003 (MB Consolidado R\$ 30.018, R\$ 24.690 em 2003) e estão ativados com realização prevista para 2009. Os créditos tributários com realização prevista para o período de 2020 a 2023 têm origem em adições temporárias relativas a provisões para créditos rurais securitizados e contribuição social MP nº 2.158-35.

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social nos resultados dos exercícios, são como segue:

Imposto de renda e contribuição social calculados sobre:	MB Múltiplo				MB Consolidado			
	Dez / 2004		Dez / 2003		Dez / 2004		Dez / 2003	
	IR 25%	CSL 9%	IR 25%	CSL 9%	IR 25%	CSL 9%	IR 25%	CSL 9%
Imposto de renda e contribuição social às taxas nominais	11.369	4.093	14.195	5.109	14.735	5.305	16.801	6.048
(-) Juros sobre o capital próprio - TJLP	(3.170)	(1.141)	(3.058)	(1.101)	(5.790)	(2.084)	(5.199)	(1.872)
(-) Participação estatutária	(1.603)	(577)	(1.796)	(647)	(1.737)	(625)	(1.867)	(672)
Imposto de renda e contribuição social às taxas nominais após a TJLP e participação estatutária	6.596	2.375	9.341	3.361	7.208	2.596	9.735	3.504
Adições e exclusões	(5.146)	(2.372)	(8.549)	(3.354)	3.830	245	(3.938)	(1.527)
Provisão para passivos contingentes	197	71	6.076	2.187	260	93	6.540	2.354
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(1.339)	(482)	(15.914)	(5.729)	(1.218)	(438)	(15.915)	(5.729)
Provisão para desvalorização	(31)	24	(112)	(34)	(83)	5	(2.608)	(933)
Provisão para riscos fiscais	1.914	-	2.105	-	4.737	-	1.864	-
Equivalência patrimonial	(5.274)	(1.899)	(3.810)	(1.372)	-	-	-	-
Outras	51	(85)	3.271	1.594	1.783	598	6.997	3.079
Prejuízo fiscal / base negativa	(664)	(1)	(165)	-	(1.649)	(13)	(816)	(298)
Subtotal dos encargos do IR e CSL	1.450	3	792	7	11.038	2.841	5.797	1.977
Adesão à anistia-CSMB (*)	-	-	-	-	-	-	10.020	-
IR e CSL diferidos	(576)	(219)	651	220	(577)	(218)	651	220
Reserva de reavaliação - realização	-	-	-	-	(146)	-	(158)	-
Realização do passivo diferido	-	-	-	-	(70)	(52)	(772)	(157)
Crédito tributário (constituído) / revertido nos períodos	1.212	857	5.277	1.959	(3.569)	751	(2.131)	2.494
Total dos encargos de IR e CSL	2.086	641	6.720	2.186	6.676	3.322	13.407	4.534
Despesas dos períodos	2.727		8.906		9.998		17.941	

(*) A controlada, Companhia de Seguros Minas Brasil, possui ação judicial em curso, visando assegurar o direito de compensação de 100% do prejuízo fiscal acumulado até 1994. Em 31 de janeiro de 2003, esta controlada resolveu aderir à anistia fiscal, promulgada pelo governo federal em 2002, desistindo daquela ação, mediante a liquidação daquele tributo devido, com perdão de multa e juros. Como consequência, esta controlada registrou, no resultado de 2003, o montante referente ao pagamento do tributo devido e, ato contínuo, registrou crédito tributário referente ao direito de utilizar os prejuízos fiscais na compensação de impostos futuros.

6.2. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se a questionamentos judiciais de ordem tributária e trabalhista "sub judice". Os eventuais passivos contingentes correspondentes a estas causas estão provisionados e classificados nas rubricas "Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias" e "Outras Obrigações Diversas - Provisão para Passivos Contingentes".

6.3. Impostos a compensar

Compreende, principalmente, antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação vigente.

6.4. Créditos de operações com seguros, é composto como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003
De segurados	59.498	59.846
De segurados no país (cosseguro aceito)	826	1.635
Seguradoras - País	683	1.065
Resseguradoras	1.293	1.065
Outros créditos operacionais	3.183	5.837
Total	65.483	69.448

6.5. Pagamentos a ressarcir é composto como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Adicional imposto de renda estadual - AIRE	37.962	30.988	43.817	35.768
PIS	-	906	3.119	4.394
Finsocial	-	-	4.467	4.280
Créditos de previdência social	16.295	-	30.480	6.077
Outros	1.343	963	7.546	2.577
Total	55.600	32.857	89.429	53.096
Circulante	17.638	963	17.638	963
Realizável longo prazo	37.962	31.894	71.791	52.133

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Adicional de Imposto de Renda Estadual refere-se a precatórios a receber do Governo do Estado de Minas Gerais, decorrentes de ação judicial transitada em julgado. Embora esse ativo seja legítimo e realizável, o prazo de recebimento e liquidação dos precatórios dependem de previsão orçamentária específica e de disponibilidade financeira por parte do Estado de Minas Gerais, tendo sido efetuada provisão na conta "Provisão para Passivos Contingentes", por orientação do Banco Central do Brasil, (vide Nota 10.d). Adicionalmente, já está em curso a implementação pela Administração de outra alternativa para realização desse ativo. Os créditos relativos a Finsocial e PIS decorrem, igualmente, de decisão judicial transitada em julgado. Os Créditos de Previdência Social são oriundos de: i) no MB Múltiplo - valores anteriormente classificados como rendas a receber referentes a tarifas do INSS, cujos valores serão convertidos em títulos públicos federais de conformidade com a Lei nº 11.051/2004, e ii) no consolidado - adicionalmente, crédito decorrente de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado, relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas a autônomos em sociedades controladas.

7. INVESTIMENTOS

Participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	E M P R E S A S									
	MBI (1)	CSMB (2)	MBF (3)	MBL (4)	BMI (5)	MBC (6)	MBD (7)	ELET (8)	MBSVP (9)	TOTAIS
Dezembro de 2004										
Capital social	20.376	50.000	38.808	20.738	18.252	15.289	3.300	8.862	7.899	183.524
Patrimônio líquido ajustado	32.550	80.903	86.177	34.800	37.436	22.640	7.021	13.068	9.131	323.726
Quantidade de ações	64.000	100	117.600	321.172	182.520	49.558	25	7.034	286	-
Participação %	100,00	44,52	75,92	100,00	78,64	99,97	100,00	100,00	99,00	-
Lucro líquido do exercício	1.988	937	9.712	4.721	4.558	625	826	434	245	24.046
Remuneração sobre o capital próprio	-	525	4.451	2.055	2.121	704	365	190	100	10.511
Lucro societário do período	1.988	1.462	14.163	6.777	6.680	1.330	1.191	624	345	34.560
Resultado da equivalência patrimonial	1.988	651	10.782	6.777	5.279	2.182	1.215	598	341	29.813
Equivalência patrimonial	1.988	417	7.372	4.722	3.573	626	826	434	242	20.200
Atualização sobre títulos patrimoniais	-	-	-	-	19	852	24	-	-	895
Amortização de ágio / (deságio)	-	-	72	-	50	-	-	(26)	-	96
Remuneração sobre o capital próprio pago ao banco	-	234	3.338	2.055	1.637	704	365	190	99	8.622
Ágio / (deságio) a amortizar	-	-	(6)	-	(59)	-	-	153	-	88
Valor dos investimentos	32.550	36.018	65.419	34.800	29.380	22.634	7.021	13.221	9.040	250.083
Dezembro de 2003										
Capital social	20.839	50.000	34.104	20.738	18.252	15.288	3.000	8.862	-	171.083
Patrimônio líquido ajustado	38.938	79.966	76.465	30.079	32.853	21.161	6.172	12.634	-	298.268
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	2.749	(6.155)	11.358	3.060	7.820	1.655	1.134	954	-	22.575
Quantidade de ações	64.000	100	117.600	321.172	182.520	49.558	25	7.034	-	-
Participação %	100,00	44,52	75,88	100,00	78,07	99,97	100,00	100,00	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	2.749	(2.666)	8.622	3.060	6.116	2.344	1.144	928	-	22.297
Equivalência patrimonial	2.749	(2.738)	5.859	2.145	4.165	903	784	664	-	14.531
Atualização sobre títulos patrimoniais	-	-	-	-	8	689	10	-	-	707
Amortização de ágio / (deságio)	-	72	50	-	41	-	-	(26)	-	137
Remuneração sobre o capital próprio a pagar ao banco	-	-	2.713	915	1.902	752	350	290	-	6.922
Dividendos a pagar ao banco	1.200	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200
Ágio / (deságio) a amortizar	-	-	(59)	-	(29)	-	-	180	-	92
Valor dos investimentos	38.938	35.601	57.963	30.079	25.619	21.155	6.172	12.814	-	228.341

(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.
(2) Companhia de Seguros Minas Brasil
(3) Mercantil do Brasil Financeira S.A.
(4) Mercantil do Brasil Leasing S.A.
(5) Banco Mercantil de Investimentos S.A.

(6) Mercantil do Brasil Corretora S.A.
(7) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
(8) Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.
(9) Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A.

O Banco adquiriu, em agosto de 2004, o controle acionário da Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A., que tem por objeto a realização de operações de seguros de vida e previdência complementar aberta, em quaisquer de suas modalidades ou formas. O valor de aquisição foi de R\$ 8.580 e não há previsão de impacto relevante nos negócios ou geração de resultados.

A controlada Companhia de Seguros Minas Brasil possui ação judicial com decisão favorável transitada em julgado e recurso em andamento junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que tratam da inexigibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro nos termos das Leis nºs 7.689/88 e 8.212/91. Com base em parecer de seus consultores jurídicos, a Administração espera um desfecho favorável para esta ação judicial.

Os deságios na aquisição de investimento com fundamento em perspectiva de rentabilidade futura estão reclassificados nas demonstrações consolidadas para a rubrica "Resultados de Exercícios Futuros" e suas amortizações se encerraram em junho de 2004.

8. IMOBILIZADO

O imobilizado abrange os seguintes bens, como segue:

a) Imobilizado de uso:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Imobilizado de uso	15.781	20.614	72.860	85.250
Imóveis de uso	-	-	59.204	65.461
Outras imobilizações de uso	55.212	54.776	71.658	69.770
Sistema de processamento de dados	36.174	35.564	48.022	45.898
Móveis e equipamentos	15.003	15.038	18.779	18.842
Sistemas de comunicações	2.327	2.366	2.370	2.408
Sistema de transporte	682	725	951	1.029
Outros	1.026	1.083	1.536	1.593
Depreciação acumulada	(39.431)	(34.162)	(58.002)	(49.981)

Os imóveis de uso do Banco Mercantil do Brasil S.A. foram transferidos para a sua subsidiária integral, Mercantil do Brasil Imobiliária S.A., constituída em 29 de maio de 2002. Em 14 de junho de 2002, foi deliberada, em Assembléa Geral Extraordinária dessa empresa, a avaliação a preços de mercado destes imóveis, com data-base em 31 de maio de 2002. O saldo destes imóveis, classificado no Consolidado como Ativo Imobilizado, passou de R\$ 59.710 para R\$ 129.273, tendo sido a reavaliação de R\$ 69.563 registrada no patrimônio líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. Posteriormente foram realizadas reduções do capital social dessa Companhia, com pagamento ao acionista de imóveis. Os imóveis objetos das referidas reduções de capital foram vendidos, com simultânea locação pelo prazo de dez anos, renováveis por igual período, com garantia de locação pelos próximos cinco anos, atendendo, assim, as exigências da Resolução do CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.

Os imóveis remanescentes na Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. continuam em uso pelo Banco e suas controladas, através de contratos de locação entre as partes.

b) Reavaliação

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 58/98, a controlada Companhia de Seguros Minas Brasil procedeu à reavaliação de seus imóveis, em 30 de setembro de 1998, com base em laudo emitido por avaliador independente e aprovado pela Assembléa Geral Extraordinária dos acionistas dessa Companhia, realizada em 06 de outubro de 1998. O saldo desta reavaliação registrado no Ativo Imobilizado Consolidado monta em R\$ 12.982. A controlada Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A., autorizada pela Assembléa Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2002, procedeu à reavaliação de seu imóvel de uso, que passou de R\$ 1.569 para R\$ 5.185, tendo sido a reavaliação no montante de R\$ 3.616, líquida de impostos R\$ 2.386, registrada no Patrimônio Líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. O efeito no patrimônio líquido decorrente das depreciações e baixas dos saldos reavaliados monta em R\$ 6.278, R\$ 6.640 em 2003.

c) Imobilizado de arrendamento

Corresponde a operações de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 30.744, R\$ 27.851 em 2003.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários por valores residuais de R\$ 14.681, R\$ 14.560 em 2003, à opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9. RECURSOS DE ACEITES DE EMISSÃO DE TÍTULOS

Refere-se a programa de Euronotes que prevê uma captação total de US\$ 150.000, sendo que o saldo em aberto corresponde a primeira "tranche", no montante de US\$ 35.000, com vencimento em novembro de 2005 e juros de 5,875% ao ano.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados está composta como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Tributos federais	668	1.026	690	1.052
Tributos estaduais e municipais	2.574	2.903	2.574	2.903
Total	3.242	3.929	3.264	3.955

b) Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Provisão para riscos fiscais	30.740	23.082	60.605	35.271
Provisão para imposto de renda diferido	5.680	6.486	8.563	9.641
Outros impostos e contribuições a recolher	12.578	10.270	32.398	19.086
Impostos e contribuições a pagar	457	-	8.476	2.703
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	323	-
Total	49.455	39.838	110.365	66.701
Circulante	13.039	14.078	41.334	34.017
Exigível a longo prazo	36.416	25.760	69.031	32.684

Provisão para riscos fiscais - a Administração acompanha o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais externos, foi constituída provisão para eventuais perdas para todos aqueles processos cujo desfecho desfavorável foi avaliado como provável.

c) Provisões técnicas de seguros e previdência estão compostas como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003
Provisão de prêmios não ganhos	92.052	87.054
Sinistros a liquidar	86.294	73.363
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados	27.649	22.078
Vida com cobertura de sobrevivência	79.238	52.356
Provisão matemática de benefícios a conceder	51.082	44.889
Outras	41	1.613
Total	336.356	281.353

d) Diversas - provisão para passivos contingentes

Refere-se aos valores provisionados para fazer face às eventuais perdas, calculadas pela Administração e suportados pela opinião de seus assessores jurídicos, decorrentes de processos trabalhistas, cíveis e precatórios a receber do Governo do Estado de Minas Gerais relativos ao Adicional de Imposto de Renda Estadual. Adicionalmente, já está em curso a implementação pela Administração de outra alternativa para realização destes ativos, o que permitiu uma avaliação mais adequada e um ajuste da provisão constituída para cobertura de um potencial deságio, e são compostos como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Provisões para processos trabalhistas	38.422	36.262	38.923	36.863
Provisões para processos cíveis	4.411	2.530	8.293	16.833
Provisão para Adicional do Imposto de Renda Estadual - AIRE	7.592	10.844	8.763	12.423
Total	50.425	49.636	55.979	66.119

As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas, calculadas, respectivamente, com base em estudo técnico realizado pelos assessores legais externos e pela média histórica de perdas nos últimos exercícios. Com base em estudo técnico de consultores legais externos a Controlada Companhia de Seguros Minas Brasil realizou reversão parcial da "Provisão de Sinistros a Liquidar" com o respectivo ajuste na "Provisão para Processos Cíveis".

Provisão para Adicional para Imposto de Renda Estadual refere-se a provisão constituída para cobertura de um potencial deságio referente a precatórios a receber do Governo do Estado de Minas Gerais, conforme comentado na Nota 6.5. Da prospecção de alternativa adicional para realização desse ativo, resultou em melhor compreensão do risco e consequente adequação do nível de provisão.

e) Diversas - débitos com operações de seguros e previdência estão compostos como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003
Comissões sobre prêmios emitidos	1.175	3.096
Débitos com o Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	3.084	2.776
Depósitos de terceiros	2.640	2.833
Seguradoras	1.205	828
Outros débitos de operações com seguros	2.672	2.023
Débitos de operações com previdência	134	71
Total	10.910	11.627

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 495.000.000 de ações nominativas escriturais, com valor nominal, em reais, de R\$ 0,35; sendo divididas em 312.241.624 ações ordinárias e 182.758.376 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas um dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido de cada exercício social, ficando assegurado aos titulares de ações preferenciais o direito de receber dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

No exercício foram distribuídos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 12.681, sendo R\$ 10.779 líquido de imposto de renda na fonte, correspondente, em reais, a R\$ 21,00 por lote de mil ações ordinárias e, em reais, R\$ 23,10 por lote de mil ações preferenciais. O benefício fiscal gerado foi de R\$ 4.312. Em dezembro de 2003 foram distribuídos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 12.230, sendo R\$ 10.395 líquido de imposto de renda na fonte correspondente, em reais, a R\$ 21,00 por lote de mil ações.

Em junho de 2004, foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de complemento de dividendos para as ações preferenciais, relativos ao 2º semestre de 2003, a título de complemento de juros sobre o capital próprio distribuídos a menor sobre o lucro apurado no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2003, no valor de R\$ 383, correspondente, em reais, a R\$ 2,10 por lote de mil ações, com pagamento em julho de 2004.

A destinação do lucro líquido, é como segue:

Descrição	Dez / 2004	Dez / 2003
Lucro líquido dos exercícios	36.335	40.688
Realização de reservas de reavaliação	604	457
Total a ser destinado	36.939	41.145
Reservas estatutárias	24.258	28.915
Para aumento de capital	20.220	23.718
Para dividendos futuros	4.038	5.197
Juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo	12.681	12.230
Valor líquido	10.779	10.395
Imposto de renda na fonte	1.902	1.835
Percentual do lucro líquido distribuído	29,67%	25,55%

As reservas de reavaliação oriundas de reavaliações ocorridas nas controladas, são como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003
Companhia de Seguros Minas Brasil	2.109	2.268
Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	2.215	2.301
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	9.872	15.905
Total	14.196	20.474

12. LIMITES OPERACIONAIS

O Banco optou, na forma da regulamentação em vigor, pela apuração dos índices de imobilizações e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, estando todos dentro dos limites permitidos pelo Banco Central do Brasil. O índice de imobilização é de 36,72%, 37,05% em 2003, perante um máximo permitido de 50%, e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia) era de 12,89%, 13,40% em 2003, perante um mínimo requerido de 11%.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e resultados das operações de partes relacionadas, realizadas, de acordo com a administração, a valores de mercado, considerando a ausência de risco, é como segue:

Ativos / (Passivos) Receitas / (Despesas)	E M P R E S A S												Total
	MBI (1)	CSMB (2)	MBF (3)	MBL (4)	BMI (5)	MBC (6)	MBD (7)	ELET (8)	SASA (9)	MBCS (10)	MACS (11)	MBSVP (12)	
Dezembro de 2004													
Disponibilidades	60	798	475	1.503	1.665	288	883	26	7	29	12	2.199	7.945
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	11.004	-	4.863	3.573	2.314	-	-	-	-	-	21.754
Títulos e valores mobiliários	3.477	-	-	9.006	16.010	12.008	4.002	4.035	517	1.515	25	-	50.595
Outros créditos	323	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	363
Depósitos interfinanceiros	-	-	(79.319)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.319)
Outras obrigações	(1.140)	(199)	(1.790)	(1.361)	(998)	(333)	(174)	(190)	-	(301)	-	(84)	(6.570)
Resultado da intermediação financeira	179	-	(11.181)	1.822	3.569	2.299	1.014	559	77	225	29	-	(1.408)
Outras receitas / (despesas)	3.832	(49)	(3.727)	(551)	(520)	(319)	(159)	379	-	(4.045)	-	-	(5.159)
Dezembro de 2003													
Disponibilidades	211	1.763	309	89	154	22	293	15	5	58	156	125	3.200
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	12.955	22.757	15.182	6.363	-	-	-	-	-	57.257
Títulos e valores mobiliários	2.049	-	-	-	-	-	-	3.701	541	1.255	117	-	7.663
Outros créditos	363	-	-	-	-	-	1	37	-	-	-	-	401
Depósitos interfinanceiros	-	-	(39.937)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.937)
Outras obrigações	(1.200)	-	(1.458)	(508)	(415)	(333)	(175)	(254)	-	(324)	-	-	(4.667)
Resultado da intermediação financeira	606	143	(3.210)	1.014	4.456	3.038	1.269	728	109	251	21	-	8.425
Outras receitas / (despesas)	4.562	146	(3.756)	(1.266)	(646)	(462)	(215)	334	-	(4.163)	-	-	(5.466)
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.													
(2) Companhia de Seguros Minas Brasil													
(3) Mercantil do Brasil Financeira S.A.													
(4) Mercantil do Brasil Leasing S.A.													
(5) Banco Mercantil de Investimentos S.A.													
(6) Mercantil do Brasil Corretora S.A.													
(7) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.													
(8) Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.													
(9) SASA Serviços Administrativos S.A.													
(10) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros S.A.													
(11) Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.													
(12) Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A.													

14. PLANO DE SEGURIDADE

O Banco, juntamente com outras empresas do Grupo Mercantil do Brasil, é patrocinador da Caixa "Vicente de Araújo" de Assistência aos Funcionários do Grupo Financeiro Mercantil do Brasil - CAVA, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30% do custo total do plano de benefícios e serviços.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 432, R\$ 411 em 2003 (MB Consolidado R\$ 701, R\$ 666 em 2003). As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 6% ao ano mais (TR), sob o regime de benefício definido. A última reavaliação atuarial foi realizada em dezembro de 2004.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2004, o Banco e as empresas do Grupo Mercantil do Brasil mantinham 2.891, 3.875 em 2003, participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários; 567, 551 em 2003, participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 600, 613 em 2003, participantes assistidos em benefício de aposentadoria. As premissas adotadas pelo atuariário independente na determinação dessa obrigação atuarial foram as seguintes: taxa nominal de desconto: 6% ao ano, índice nominal de aumento dos níveis de remuneração: 2% ao ano e "TR": 1,82%. Com base no parecer do atuariário independente referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, o valor presente das obrigações atuariais do plano totaliza R\$ 18.165, R\$ 17.978 em 2003 e o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 26.877, R\$ 24.698 em 2003. Como faculta a Deliberação CVM nº 371/00, o Banco não reconheceu nenhum ativo atuarial nas suas demonstrações financeiras.

15. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) A composição da receita de prestação de serviços, é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Administração de fundos de investimentos	58	73	5.564	4.119
Cobrança	17.373	17.864	16.856	17.864
Custódia	1.144	1.249	1.144	1.249
Transferência de fundos	2.086	2.034	2.056	2.034
Contas correntes	39.325	21.902	39.325	21.902
Cartão de crédito	3.410	1.404	3.410	1.404
Serviços de arrecadação	6.679	7.056	6.679	7.056
Serviços prestados	23.814	26.743	24.129	26.860
Garantias prestadas	7.855	9.032	7.862	9.038
Contratos de gestão de negócios	8.868	10.114	-	-
Outros serviços	168	3.641	201	3.664
Total	110.780	101.112	107.226	95.190

b) Despesas de pessoal são compostas como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Dez / 2004	Dez / 2003	Dez / 2004	Dez / 2003
Remuneração dos administradores	6.492	6.479	9.355	9.554
Proventos de funcionários	122.234	116.343	146.081	139.222
Benefícios	29.629	26.166	35.591	32.031
Encargos sociais	46.290	45.874	55.649	54.834
Passivos trabalhistas	2.160	25.737	2.298	25.750
Total	206.805	220.599	248.974	261.391

c) Outras despesas administrativas - é composta, basicamente por dispêndios de água e energia, aluguel, comunicação, processamento de dados, viagens, serviços de terceiros e do sistema financeiro.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças - o Banco e suas controladas prestaram avais e fianças no montante de R\$ 362.401, R\$ 528.434 em 2003 (MB Consolidado R\$ 362.960, R\$ 538.202 em 2003).
 b) Fundos de investimento - a Administração de Fundos de Investimento é realizada através do controlador Banco Mercantil do Brasil S.A. e de suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários, cujo somatório dos patrimônios líquidos monta R\$ 302.492, R\$ 359.672 em 2003. A Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 81.042, R\$ 62.537 em 2003, e é a gestora de fundos de investimentos e recursos de terceiros.
 c) Seguros contratados - o Banco e suas controladas possuem seguros, de seus principais ativos, em montantes, considerados adequados para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
 d) Resultado não operacional - corresponde, basicamente, ao resultado obtido na venda de bens do ativo imobilizado.

<p align="center">CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Milton de Araújo - Presidente Maurício de Faria Araújo - Vice-Presidente Daniela de Araújo Coelho Flávio Batista de Noronha Guarani José Carneiro de Araújo José Longo José Ribeiro Vianna Neto Marco Antônio Marques Cardoso Maria Dulce de Araújo Barreira</p>	<p align="center">DIRETORIA</p> <p>PRESIDENTE Milton de Araújo VICE-PRESIDENTES Flávio Batista de Noronha Guarani Maurício de Faria Araújo Milton Loureiro Renato Augusto de Araújo Virgílio Horácio de Paiva Abreu</p>	<p align="center">CONSELHO FISCAL</p> <p>Francisco Muller Bastos Jader Silva Benedito Jorge Ferreira Cunha Maria Elmira Caixeta Vilela Roberto de Oliveira Lima</p>	<p align="center">CONTROLADORIA</p> <p>Luiz Carlos de Araújo Contador - CRC - MG 036360/O-4</p>
--	---	--	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao segundo semestre de 2004 e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27/06/2002, Resolução nº 3.059 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171 do Banco Central do Brasil, e à vista do parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2005.

Maria Elmira Caixeta Vilela
 Jader Silva Benedito
 Jorge Ferreira Cunha
 Francisco Muller Bastos
 Roberto de Oliveira Lima

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
 Banco Mercantil do Brasil S.A.
 Belo Horizonte - MG

- Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (MB Múltiplo) e consolidados (MB Consolidado), do Banco Mercantil do Brasil S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controlador) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao segundo semestre de 2004, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e das controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Mercantil do Brasil S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido (controlador) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao segundo semestre de 2004, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC-ZSP 011.609/O-8 S/MG

Walmir Bolgheroni
 Contador
 CRC-SP 139.601/O-9 S/MG